

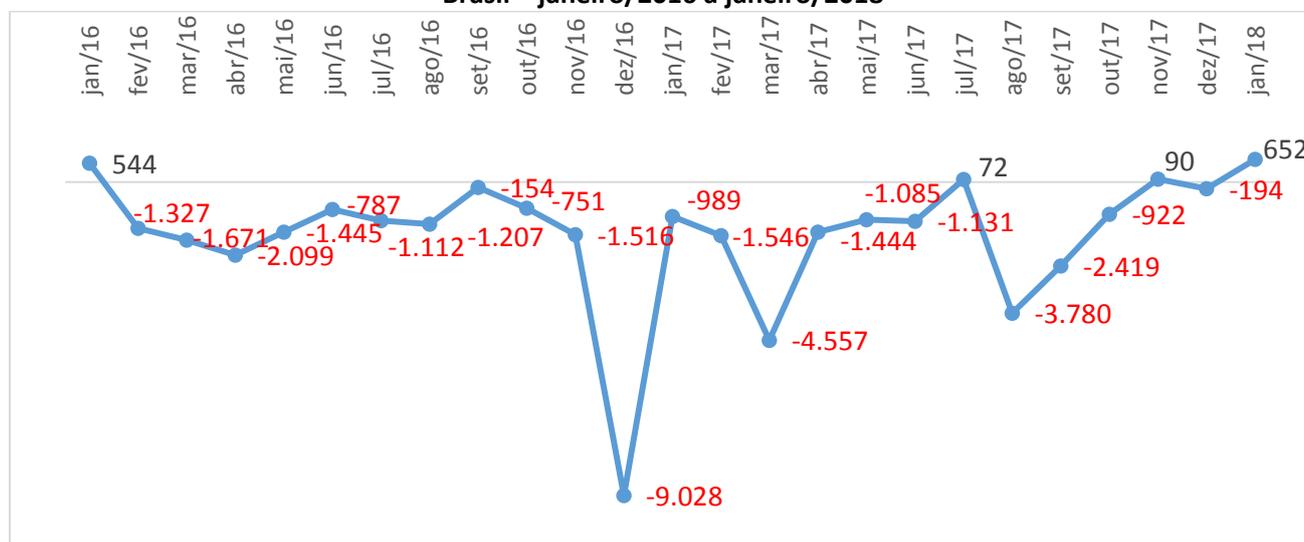
## Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro de 2018

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

*Em janeiro de 2018, foram abertos 652 postos de emprego bancário em todo o país. São Paulo, Pernambuco e Pará foram os estados com maiores saldos positivos. Foram, ao todo, 2.599 admissões e 1.947 desligamentos no mês.*

**Em janeiro de 2018**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos criaram 652 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. Esse é o melhor resultado mensal apurado desde janeiro de 2016.

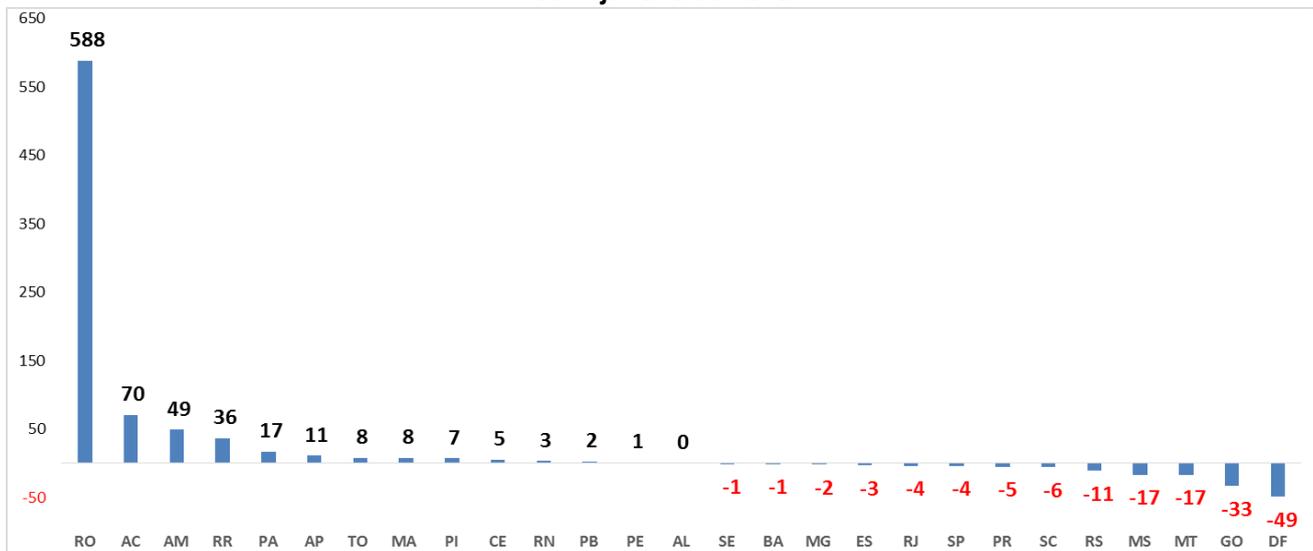
**GRÁFICO 1**  
**Saldo do Emprego Bancário**  
**Brasil – janeiro/2016 a janeiro/2018**



FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

São Paulo registrou 64% das admissões e 41% do total de desligamentos e apresentou o maior saldo positivo no emprego bancário, com 588 postos abertos no mês. Pernambuco e Pará registraram 70 e 49 postos abertos, respectivamente. Os piores saldos foram registrados no Rio de Janeiro (-49 postos) e Rio Grande do Sul, com o fechamento 33 postos de trabalho bancário, conforme demonstrado no Gráfico 2.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil - janeiro de 2018**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (vide tabela 1) revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pela abertura de 592 postos no primeiro mês de 2018 (mais de 90% do saldo total). Mas todas as classes de atividade econômica do setor bancário apresentaram saldo positivo em janeiro de 2018, como revela a Tabela 1.

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - janeiro de 2018**

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	62	2,4%	4.024,34	27	1,4%	6.296,48	35	63,9%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	2.395	92,2%	3.639,49	1.803	92,6%	6.402,44	592	56,8%
Caixas Econômicas	58	2,2%	2.491,05	54	2,8%	4.436,61	4	56,1%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	67	2,6%	6.026,06	57	2,9%	9.108,58	10	66,2%
Bancos de Investimento	17	0,7%	11.624,12	6	0,3%	34.455,33	11	33,7%
<b>Total</b>	<b>2.599</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.736,79</b>	<b>1.947</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.512,12</b>	<b>652</b>	<b>57,4%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Faixa Etária

A abertura dos postos bancários concentrou-se nas faixas etárias até 29 anos, com criação de 1.192 postos de trabalho. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo (-540 postos, no total), com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 267 postos, conforme demonstra a Tabela 2.

**TABELA 2**  
**Admitidos e desligados, por faixa etária**  
**Brasil - janeiro de 2018**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	9	0,3%	1.960,22	4	0,2%	4.844,50	5	40,5%
18 a 24 anos	1088	41,9%	2.908,48	197	10,1%	2.434,80	891	119,5%
25 a 29 anos	717	27,6%	3.481,75	421	21,6%	4.091,95	296	85,1%
30 a 39 anos	616	23,7%	4.624,11	719	36,9%	5.982,70	-103	77,3%
40 a 49 anos	136	5,2%	5.920,00	298	15,3%	9.268,86	-162	63,9%
50 a 64 anos	33	1,3%	11.511,52	300	15,4%	11.005,04	-267	104,6%
65 ou mais	0	0,0%	0,00	8	0,4%	11.520,25	-8	0,0%
<b>Total</b>	<b>2.599</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.736,79</b>	<b>1.947</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.512,12</b>	<b>652</b>	<b>57,4%</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Elaboração: Dieese - Rede Bancários

## Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 1.283 mulheres admitidas nos bancos em janeiro de 2018 receberam, em média, R\$ 3.116,41. Esse valor corresponde a 71,8% da remuneração média auferida pelos 1.316 homens contratados no período. Constata-se a diferença de remuneração entre homens e mulheres também nos desligamentos. As 991 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.649,80, o que representou 76,3% da remuneração média dos 956 homens desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 3.

**TABELA 3**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo**  
**Brasil - Janeiro de 2018**

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	1.316	4.341,62	1.283	3.116,41	71,8%
Desligados	956	7.406,02	991	5.649,80	76,3%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Primeiros reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 56,6% do total de desligamentos no setor bancário em janeiro de 2018. As saídas a pedido do trabalhador representaram 32,7% dos tipos de desligamento. Em janeiro foram, ainda, registrados 5 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$2.182,40, bastante inferior à média (R\$ 6.512,12).

**TABELA 4**  
**Desligados e remuneração média por tipo de desligamento**  
**Brasil - Janeiro de 2018**

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Demissão sem Justa Causa	1.102	56,6%	7.131,76
Demissão com Justa Causa	102	5,2%	4.568,37
Desligamento a Pedido	636	32,7%	6.284,59
Aposentadoria	10	0,5%	6.320,50
Morte	26	1,3%	7.028,04
Término de Contrato	21	1,1%	2.288,33
Término Contrato - Prazo Determinado	45	2,3%	1.156,18
Acordo Empregado e Empregador	5	0,3%	2.182,40
<b>Total</b>	<b>1.947</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.512,12</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: Subseção DIEESE - Rede Bancários